

DOURO HISTÓRICO

Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural (DLBC Rural)

***Apresentação de candidatura
(1.ª fase – pré-qualificação)***

N.º 02/2014, 16/11/2014

Promotor:

Associação do Douro Histórico



c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

Denominação da Parceria

A parceria é designada por **GAL DOURO HISTÓRICO**

Composição da Parceria

A parceria é composta por 89 parceiros dos quais 49 são parceiros associados que na qualidade de sócios efectivos integram a Assembleia-geral da Associação do Douro Histórico e 40 são parceiros não associados.

Parceiros associados – são os sócios efectivos da Associação do Douro Histórico (entidade gestora) e que na qualidade de sócio integram a sua Assembleia-geral. Actualmente são 49 os sócios de natureza publica e provada (individuais e colectivos), activos no território, e representantes da sociedade civil em actividades económicas diversificadas.

Anexo: Quadro Associativo da Douro Histórico

Parceiros não associados – são 40 as entidades colectivas de natureza pública e privada, que na qualidade de parceiros estratégicos integram o Conselho Consultivo. Este órgão assume-se como órgão consultivo que tem como função o aconselhamento sobre as linhas estratégicas e acção preconizada no âmbito da DLBC Vale Douro Norte. Dado o seu âmbito a sua

composição é alargada aos parceiros associados pelo que este órgão tem na sua totalidade 89 parceiros.

Anexo: Quadro Parceria Estratégico

Os documentos institucionais, Acta da Tomada de Posse dos Órgãos Sociais e Acta da Assembleia Geral constituem elementos formais que verificam o quadro associativo no âmbito da Parceria local, bem como os Protocolos de Parceria DLBC Vale Douro Norte protocoladas com os Parceiros na presente data.

Anexo: Protocolos de Parceria

Anexo: Acta Assembleia Geral de 12/02/2015

As parcerias formalizadas

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

Entidade Gestora

Criada em 1991 ao abrigo do Código Civil (das Pessoas Colectivas, Associações Artigo 167º e seguintes), a entidade gestora da Parceria é a **Douro Histórico**, Associação de desenvolvimento local de natureza privada sem fins lucrativos desenvolve a sua actividade enquadrado no CAE 94995 em regime de Isenção de IVA (isenção Artº 9º do CIVA para a Actividade de Desenvolvimento Local).

Em consonância com o artigo 3º dos seus estatutos tem por missão a promoção do desenvolvimento integral e integrado das populações abrangidas pela sua área social, contribuindo para a conservação, valorização, estudo e divulgação dos bens culturais imóveis e móveis, bem como de todo o património, de qualquer tipo, público ou privado, e assegurar a defesa dos legítimos interesses das populações locais e dos particulares, nomeadamente junto dos poderes e organismos públicos, e de quaisquer outras entidades podendo, ainda assegurar serviços que, por respeitarem à generalidade dos associados, sejam centralizados na Associação.

A sua área social abrange todos os concelhos da NUT III Douro (artigo 5º), destacando-se em particular todo o território limítrofe dos concelhos de Alijó, Murça, Sabrosa, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Mesão Frio e Vila Real num total de 1.214 km2.

Os seus associados compreendem as autarquias da sua área de intervenção e outras entidades públicas, privadas colectivas e individuais que desempenham um papel relevante na consecução da sua missão.

O seu quadro associativista integra 49 Associados efectivos de natureza socioeconómica diferenciada e que desempenham um papel relevante na consecução da sua missão, dos quais 22 são de natureza privada individual, 12 privados colectivos e 15 de natureza pública. Seguindo o preceituado estatutariamente os órgãos sociais são constituídos pela Assembleia-geral, Direcção e Conselho Fiscal estando a sua composição e competências aí definidas.

Anexo: Documentação Institucional ADH

Ao longo destes 23 anos de existência, as actividades foram desenvolvidas paulatinamente tendo vindo a ser incrementadas e diversificadas, adequando as áreas de intervenção de acordo com as necessidades do território e as estratégias de desenvolvimento preconizadas para o mesmo. Para além das actividades associativistas intrínsecas à organização, destaca-se na qualidade de Grupo de Ação Local (GAL) a gestão programas LEADER I, LEADER II, LEADER + e ABORGAGEM LEADER e como promotora de iniciativas Projectos no âmbito da Cooperação Leader; AGRIS; Luta contra a Pobreza; CLDS; CETS; Bolsa de Terras; Projeto Q3 – Qualificar o 3º Setor; UNIVA; POEFDS; ACVER; INTERREG IIIC.

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

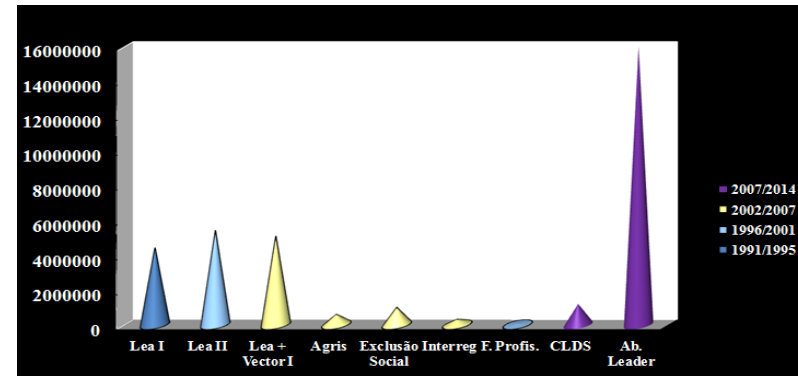
Em resumo o nosso trabalho esquematiza-se nas seguintes actividades:

- Concepção de Estratégias de Desenvolvimento Local e Planos de Acção
- Gestão e implementação de Programas e Projectos comunitários e nacionais
- Divulgação, informação e apoio técnico sobre Programas e apoios em vigor em articulação e colaboração com outras entidades regionais.
- Recepção, análise e Apoio Financeiro a Projectos de Investimento
- Acompanhamento Técnico e Financeiro dos projectos apoiados
- Formação Profissional
- Promoção e Divulgação do Território
- Elaboração de projectos
- Cooperação Nacional e Transnacional (Espanha, França, Itália, Grécia, Polónia, Hungria, Cabo Verde, Moçambique, Uruguai, Brasil)

Para o desenvolvimento destas actividades as fontes de financiamento são as provenientes das receitas das Jóia e Quotas dos Associados, prestações de serviços e do co-financiamento dos Programas/Projectos geridos (Comunidade Europeia, Administração Central, Administração Regional e Local, Outras Entidades).

Em termos globais, a Associação promoveu directamente e foi responsável pela aplicação no território de cerca de 34 milhões de euros de

Investimento Total repartido aproximadamente por 400 programas/projectos distribuídos no tempo conforme se segue



Anexo: Curriculum da ADH

O GAL é constituído por uma equipa multidisciplinar, heterogena, multifacetada com bastante experiência de trabalho nas questões de Desenvolvimento Rural e Gestão de fundos Comunitários.

Coordenação:

Maria Manuela Cascão Rei Pires, licenciatura em Gestão, responsável pela gestão e coordenação da ETL, do Programa Leader desde 01/07/1996.

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

Técnicos:

António José Santa Clara Pombo Rodrigues, licenciatura em Engenharia Zootécnica, técnico da ETL, responsável pela análise, acompanhamento técnico e financeiro e controlo de projetos, animação, divulgação e cooperação, desde Dezembro de 1998.

Cristina Maria Santos Fernandes, licenciatura em Engenharia Florestal, técnica da ETL, responsável pela análise, acompanhamento técnico e financeiro e controlo de projetos, animação, divulgação e cooperação, desde Abril de 1999.

Célia Maria dos Santos Amarante, licenciatura em Gestão Agrária, técnica da ETL, responsável pela área financeira, contabilidade e dispositivos contabilísticos de apoio à gestão, desde Julho de 2001.

Secretariado:

Maria Isabel Pereira Freitas, licenciatura em Psicologia Organizacional, técnica da ETL, responsável pelo secretariado, desde Setembro 1992.

Anexo: Curriculum RH

Câmara Municipal de Sabrosa encontrando-se cedido em regime de contrato de comodato à Associação do Douro Histórico.

Recentemente requalificado externa e internamente reúne todas as condições espaciais e logísticas adequadas e necessárias para funcionar como gabinete da ETL. Internamente para além dos gabinetes individuais de trabalho para a equipa técnica, existe ainda sala de reuniões/formação, economato, arquivo, recepção e WC. Todos eles encontram-se devidamente equipados ao nível do mobiliário, hardware e correspondente software e internet. Toda a informação é partilhada utilizando a rede instalada gerenciada em servidor próprio.

Modelo de governação local e instrumentos internos de gestão

A arquitectura do modelo de governação preconizada compreende 3 tipos de Orgãos

Assembleia-geral (GAL)

Composto por todos os parceiros associados (49 sócios), constitui-se na parceria GAL Douro Histórico e é o órgão deliberativo para a EDL da DLBC Rural Vale Douro Norte.

A Associação tem a sua sede em Sabrosa, num edifício propriedade da

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

Para além das disposições estatutárias que lhe estão adstritas, bem outros a serem indicadas, terá como função:

- promover a participação económica, social e institucional e acompanhamento da EDL
- proceder à animação e acompanhamento da implementação da ELD
- apreciar e aprovar o plano de acção e regulamentos específicos respectivos
- apreciar e aprovar o manual de procedimentos
- deliberar sobre o cumprimento das metas e objectivos propostos
- apreciar as propostas dos relatórios anuais e do relatório final de execução
- apreciar e aprovar a proposta de plano de avaliação
- apreciar os relatórios finais de avaliação
- apreciar e aprovar as propostas de revisão e de reprogramação da EDL
- apreciar os pareceres e comunicações que possam ser produzidos pelo Conselho Consultivo e deliberar sobre as recomendações efectuadas

Reúne ordinariamente 2 vezes por ano e extraordinariamente sempre que solicitado (disposição estatutária) e os Estatutos Associativos são o instrumento interno de gestão da entidade, que definem os seus aspectos orgânicos e funcionais ao abrigo do Código Civil.

Órgão de Gestão

Para a gestão da DLBC, a Associação Douro Histórico na sua qualidade de Entidade Gestora possui a figura de Órgão de Gestão que, em seu nome e com atribuições específicas, assume a responsabilidade pelo exercício de competências de gestão da EDL para a globalidade do programa, entre outras,

- a) Garantir de forma eficiente e eficaz, a dinamização e gestão da ELD;
- b) b) Assegurar a participação dos parceiros locais na implementação, no acompanhamento e na avaliação da estratégia definida e, se necessário, proceder a alterações na ELD, de forma a alcançar os objectivos propostos;
- c) c) Decidir, com base nos pareceres emitidos pela ETL, sobre os pedidos de apoio apresentados assim como todos os outros que venham a ser definidos, em conformidade com os respectivos regulamentos de aplicação e orientações técnicas;
- d) Coordenar e assegurar a gestão técnica, administrativa e financeira do orçamento do GAL e dos fundos públicos colocados à sua disposição;
- e) Representar o GAL junto das autoridades nacionais e comunitárias;

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

f) Aprovar o “Manual de procedimentos” proposto pela ETL, garantindo que o mesmo incorpora as orientações técnicas a serem definidas;

g) Coordenar, assegurar e garantir os procedimentos inerentes à definição de avisos de concurso, dos critérios de selecção de Operações, dos mecanismos de informação e acompanhamento e ainda validar as ferramentas de análise, avaliação e decisão produzidas;

h) Decidir sobre as Operações candidatas à Acção 10-2 Implementação da Estratégia, da Medida 10 – Leader do PDR- Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 e demais do Programa Operacional Regional do Norte, com base nos Pareceres Técnicos emitidos e em conformidade com os respectivos Regulamentos de Aplicação, de acordo com as orientações das Autoridades de Gestão dos Programas financiadores;

i) Aprovar os Relatórios de Execução Anual da EDL;

j) Proceder aos procedimentos inerentes ao encerramento dos Programas.

A sua criação, regulação e orientação é da competência da Assembleia-geral, e a ela prestará as informações relevantes e pertinentes sobre a

execução da DLBC, designadamente no que respeita a realizações, resultados e impactos, aos órgãos técnicos de coordenação e monitorização estratégica, operacional e financeira. É composto por 11 parceiros associados e o Regulamento do Órgão de Gestão é o instrumento que define o seu funcionamento.

Sob a égide deste órgão, do quadro de recursos humanos da entidade gestora Associação Douro Histórico, é constituída a ETL – Estrutura Técnica Local que assegurará o apoio técnico, administrativo e logístico ao Órgão de Gestão.

Anexo: Acta Assembleia Geral de 12/02/2015

Anexo: Regulamento Interno Órgão de Gestão

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

Conselho Consultivo

Tem como função o aconselhamento sobre as linhas estratégicas e acção preconizada no âmbito da DLBC Vale Douro Norte, e objectiva-se como um fórum de diálogo e cooperação, salvaguardando o consenso para o alcance dos objectivos e metas delineados para o território. Possui uma função auxiliar complementando a acção dos órgãos institucionais eleitos ou nomeados, enquanto Observatório das Dinâmicas Locais.

A sua criação é da competência da Assembleia-geral, e é composto pelos parceiros associados e pelos parceiros não associados, sendo actualmente composto por 89 parceiros (49 associados e 40 não associados).

É da sua competência apreciar a EDL e aconselhar alterações que concorram para a sua adequada execução no território, assegurar a participação dos parceiros locais na implementação, no acompanhamento e na avaliação da EDL aprovada e Emitir pareceres, no âmbito da EDL, sobre matérias específicas que lhe sejam propostas pelos órgãos institucionais da Douro Histórico, eleitos ou nomeados.

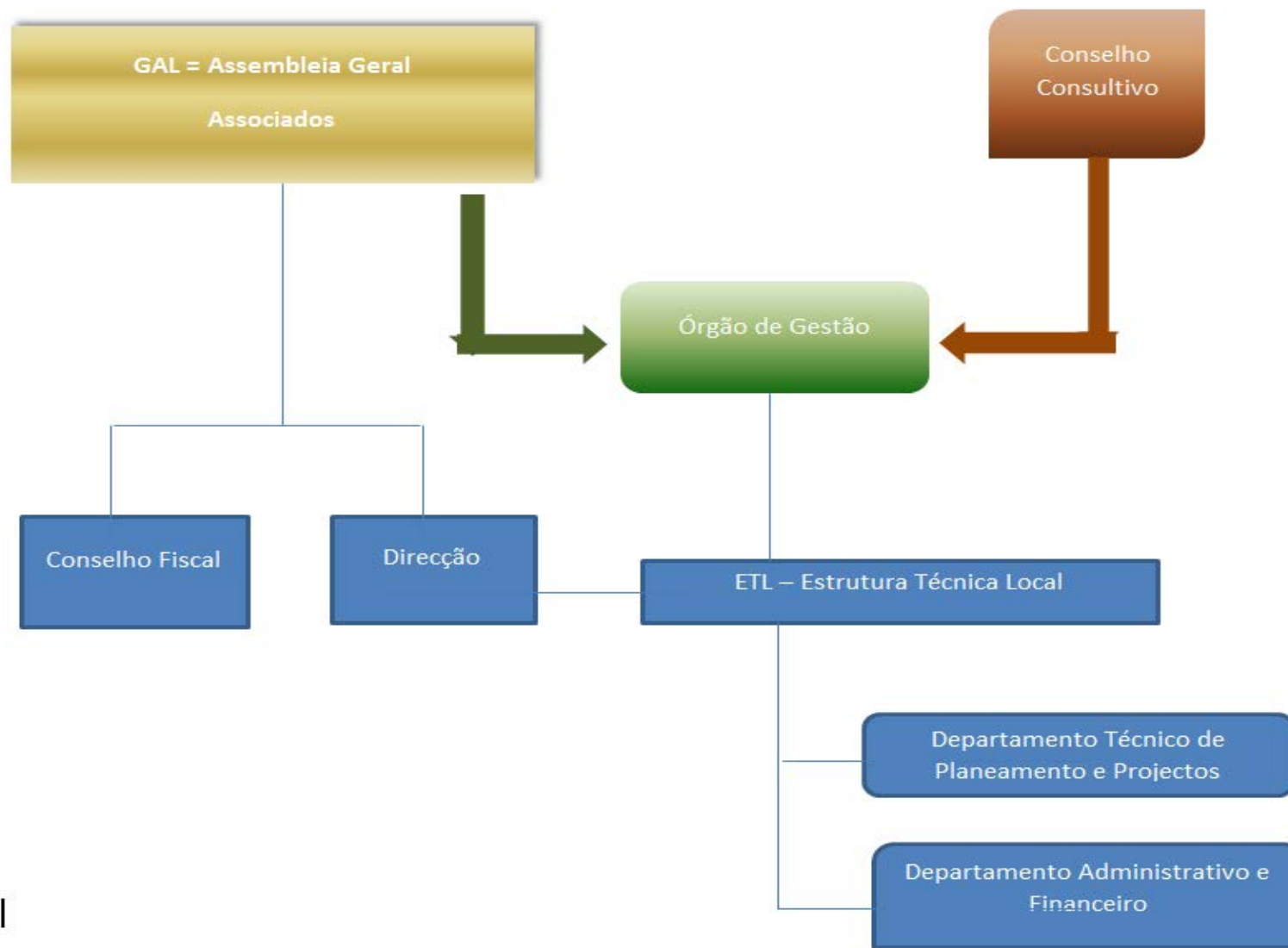
O Regulamento do Conselho Consultivo é o instrumento que define o seu funcionamento.

Anexo: Acta Assembleia Geral de 12/02/2015

Anexo: Regulamento Interno do Conselho Consultivo

Face ao exposto, o modelo de governação local apresenta a seguinte configuração sintetizando-se de seguida todas as componentes e instrumentos de gestão presentes no modelo organizacional vigente:

c) Caraterização da parceria e do modelo organizacional



1

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

Grupo de Acção Local Douro Histórico

Assembleia Geral

1. Tipo de Entidade

Associação privada sem fins lucrativos

2. Objecto

A Associação tem por objecto a promoção do desenvolvimento integral e integrado das populações abrangidas pela respectiva área social, contribuindo para a conservação, valorização, estudo e divulgação dos bens culturais imóveis e móveis, bem como de todo o património público e privado.

3. Composição

49 Associados efectivos, dos quais 22 são de natureza privada individual, 12 privados colectivos e 15 de natureza pública

4. Caracterização

Criada em 1991 ao abrigo do Código Civil (das Pessoas Colectivas, Associações Artigo 167º e seguintes); Credenciada enquanto GAL gestor do LEADER II, LEADER+ e Proder; Classificada com o CAE 94995; Possui Regime de Isenção de IVA (isenção Artº 9º. do CIVA para a Actividade de Desenvolvimento Local)

5. Instrumentos Internos de Gestão

Estatutos Associativos

ÓRGÃO DE GESTÃO DLBC VALE DOURO NORTE

1. Composição Órgão, nomeado pela Assembleia Geral, autónomo da Direcção da Douro Histórico.

2. Composição

Constituído por 11 elementos, que reflectem a representatividade da Parceria, sendo obrigatoriamente composto por uma maioria de entidades privadas.

3. Competências

Atribuições específicas de responsabilidade na gestão da EDL- Estratégia de Desenvolvimento Local, nomeadamente de decisão local com competências definidas por Regulamento próprio que estipula o seu funcionamento de acordo com a legislação de enquadramento do DLBC.

4. Instrumentos Internos de Gestão

Regulamento Interno do Órgão de Gestão

CONSELHO CONSULTIVO DLBC VALE DOURO NORTE

Descrição

Órgão consultivo, sem carácter vinculativo, que assume papel preponderante como instrumento de gestão para a governança local enquanto Observatório das Dinâmicas Locais, porquanto se pauta pelo princípio do exercício da participação e democracia, com um carácter de “bottom-up que permite à sociedade civil através dos seus representantes mais expressivos assumir um papel nos processos locais de desenvolvimento

Composição

Composta por 89 Parceiros: 49 Associados efectivos da Douro Histórico e 40 entidades parceiras das quais 14 são colectivas públicas (14) e 26 privadas com relevância local, regional e nacional para a acção preconizada.

Competências

Definidas por Regulamento próprio que se pautam pela apreciação, aconselhamento e orientação sobre a acção preconizada pelo GAL e Órgão de Gestão no âmbito do DLBC VALE DOURO NORTE

4. Instrumentos Internos de Gestão

Regulamento Interno do Conselho Consultivo

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

ETL—ESTRUTURA TÉCNICA LOCAL DLBC VALE DOURO NORTE

1. Descrição

Órgão executivo, criado no seio da Douro Histórico com atribuições e competências reguladas de acordo com a Legislação de enquadramento do DLBC.

1. Composição

Quadro técnico e administrativo multidisciplinar, com experiência anterior comprovada

1. Competências

Criação de todos os mecanismos operacionais para implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local, entre outras:

-Criação dos diversos instrumentos técnicos e administrativos e circuitos de procedimentos para recepção, análise, selecção, monitorização e acompanhamento de projectos;

-Implementação da EDL em todas as suas vertentes,

-Promoção de acções de informação, animação e promoção da EDL e do Território.

c) Caracterização da parceria e do modelo organizacional

O sistema de gestão integra o Sistema de Informação, que compreende todas as actividades que permitam recolher, validar, tratar, transmitir e utilizar informação ao longo do ciclo de vida das operações, visando apoiar a gestão, o acompanhamento e a avaliação da EDL e promover a sua divulgação. Neste contexto, o Sistema de Informação compreende dois níveis de acesso: o de suporte às actividades de gestão, acompanhamento, avaliação e controlo e o de informação para divulgação, acessível a todos os potenciais interessados, com o objectivo de assegurar a maior universalização do público-alvo usando, designadamente, a Internet e os meios de comunicação local e regional.

De forma complementar ao Sistema de Informação, o acompanhamento da realização da EDL e toda a demais informação complementar será também prosseguido com o website integrado na página da entidade gestora, constituindo-se um poderoso instrumento de divulgação de informação pertinente para o público em geral, promotores potenciais e efectivos, agentes económicos e sociais e demais organismos envolvidos na gestão do programa.

Promotor:

Associação do Douro Histórico

